

Editorial

Prezado leitor, temos o prazer de publicar mais um número do nosso periódico; este será um número duplo para encerrarmos o ano de 2012. Agradecemos a colaboração e compreensão dos membros do Conselho Editorial, professores, comunidade científica e, principalmente, dos autores que escrevem em nossa revista. Gostaríamos de convidá-los para continuarem submetendo artigos ao nosso periódico e avisar que estamos recebendo estudos para as próximas edições. Seguindo a linha editorial consolidada pela *Aletheia*, neste número contamos com artigos de pesquisa, sendo um internacional, estudos de atualização, relatos de experiências e resenhas.

Dentre os artigos de pesquisa, publicamos o estudo internacional de Alvarez e Marques Pinto, que investigou as atitudes gerais dos professores face à educação sexual em meio escolar. Dentre os relatos de pesquisa nacionais contamos com o artigo de Calveti, Giovelli, Gauer, Rosa e Moraes, que aborda a qualidade de vida em mulheres portadoras de HIV/AIDS, dando destaque às relações sociais e à sexualidade. Ainda tratando de qualidade de vida, temos o estudo de Alves, Melo, Andrade, Fernandes, Gonçalves e Freire, que aborda a qualidade de vida em pacientes oncológicos tratando sobre a assistência em casa de apoio. Através de uma pesquisa qualitativa Milani, Oliveira, Rossi e Pauluk, estudaram o sofrimento psíquico de um grupo de mulheres portadoras de fibromialgia, descrevendo a abrangência dos sintomas gerados pela síndrome e caracterizando a dor psíquica que permeia o processo de aceitação da doença. Melo e Schermann abordaram a prevalência e fatores associados à dificuldade no cuidado do bebê em mães adolescentes de 14 a 16 anos de Porto Alegre-RS. Já o estudo de Medeiros, Rediess e Hauck Filho aborda a prevalência e motivos do uso de álcool, tabaco e outras drogas por acadêmicos, através de um estudo epidemiológico transversal. Já Alvarenga, Oliveira e Lins comparam os escores de problemas internalizantes de filhos de mães com indicadores de depressão com os de filhos de mães sem indicadores de depressão. O estudo de Cardoso e Costa é uma pesquisa qualitativa com o objetivo de analisar as mudanças nas relações familiares provenientes da guarda judicial dos netos, em disputa com seus filhos. Os autores Fogaça, Hamasaki, Barbieri, Borsetti, Martins, Silva e Ribeiro abordam a síndrome de Burnout em estudantes de psicologia, trazendo as diferenças entre alunos iniciantes e concluintes. Prata e Barros abordam a questão das expectativas e experiências da maternidade na gestação a termo e na gestação pré-termo. Finalizando a seção de estudos empíricos, publicamos e o artigo de Argimon, Lopes, Terroso, Farina, Wendt e Esteves que teve como objetivo analisar se existem diferenças entre o desempenho cognitivo de idosos, avaliado através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), quanto ao sexo, bem como a relação entre a escolaridade dos participantes com o desempenho no referido instrumento.

Quanto aos artigos de atualização, Caneda e Teodoro destacaram as contribuições da avaliação psicológica ao porte de arma, apresentando uma revisão dos estudos desenvolvidos no Brasil. Peixoto e Oliveira discutem a reminiscência platônica à construção em análise, em um estudo sobre a memória freudiana. Souza, Silva, Boff, Terres-Trindade e Oliveira abordam a questão da importância dos treinamentos dos profissionais da área da saúde, dando ênfase à entrevista motivacional. A revisão

bibliográfica de Bentes, Pedroso e Maciel aborda a temática do idoso nas instituições de longa permanência, face ao envelhecimento bem-sucedido e a qualidade de vida. Por fim, temos o artigo de Beltrame e Donelli que apresenta uma revisão de literatura a respeito de dois temas vivenciados por muitas mulheres, a maternidade e a carreira, discutindo as implicações da entrada e consolidação da mulher no mercado de trabalho.

O relato de experiência de Souza e Pinheiro reflete sobre a questão das oficinas terapêuticas em um centro de atenção psicossocial, álcool e drogas. Já o relato de Rocha, Soares e Freitas aborda atividades de extensão em oficinas sobre situações de risco psicossocial e violência com usuários de um serviço de saúde mental.

Encerrando esse número duplo publicamos as resenhas de Muhlen e Vivian do livro pesquisa e psicanálise na universidade. Para finalizar, a resenha do livro parentalidade e contemporaneidade realizada por Rocha e Vivian. Ambas apresentam temas atuais ligados à pesquisa e são fruto de trabalhos de autores vinculados a universidades gaúchas.

Profa. Dra. Aline Groff Vivian
Editora